

Cada candidata/o deve responder todas as três questões a seguir:

Questão 1) Discorra sobre os condicionantes do componente curricular Arte/Teatro na Escola pública, sua relação com a Base Nacional Comum Curricular/BNCC e com as principais abordagens metodológicas do ensino de teatro, discutindo o potencial artístico e pedagógico destas abordagens diante dos desafios da sala de aula.

Padrão de resposta:

A banca espera que o/a candidato/a:

1. Discorra sobre o tema, abordando, com linguagem clara e bem articulada, aspectos do componente curricular Arte/Teatro dentro da grade curricular da educação básica pública, valendo-se de fundamentações teóricas e metodológicas consistentes. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.
2. Mostre conhecimento sobre a BNCC, documento que rege a educação básica na atualidade; e sobre as principais metodologias de ensino do teatro, valendo-se de referenciais teóricos contemporâneos complementares, presentes em diversos artigos das revistas indexadas da área: Urdimento e OuvirOuVer, além das referências: CABRAL, Beatriz. “Drama como método de ensino”. São Paulo: Hucitec, 2006; KOUDELA, Ingrid. “Jogos teatrais”. São Paulo: Perspectiva, 1992; BOAL, Augusto. Jogos para Atores e Não-Atores. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
3. Desenvolva em sua resposta, com argumentações próprias, propostas de enfrentamento em relação às condicionantes do ensino de Arte/Teatro no contexto da sala de aula na educação básica pública. Os Dossiês das Revistas Urdimento e Revista OuvirOuVer, indicados na bibliografia, contém vários artigos que podem servir de referência para a problemática em questão.

Questão 2) No artigo intitulado “Para uma tipologia da participação nas práticas artísticas comunitárias: a experiência de três grupos teatrais no Brasil e Portugal”, publicado na Revista Brasileira de Estudos da Presença, as autoras Isabel Bezelga e Isabel Menezes, e o autor Hugo Cruz, apresentam o seguinte pensamento acerca das práticas artísticas em contexto comunitário:

“Muitas das práticas artísticas contemporâneas centram-se na ideia de restauração do vínculo social, perante um mundo fragmentado, perspectivando a participação como meio de reencontrar esse sentido de comunidade. Um movimento similar acontece em projetos de educação social e comunitária que recorrem às linguagens artísticas em diferentes contextos, também como forma de promover esse

sentimento de pertença e o desenvolvimento de visões criativas de transformação social. Ora, essa relação entre práticas artísticas comunitárias e educação (social e comunitária) gera tensões significativas entre o valor artístico, a dimensão ética da participação nos processos artísticos e seus potenciais impactos na vida das comunidades e na participação cívica e política das pessoas envolvidas”.

A partir da citação acima, discorra sobre dinâmicas geradas nos processos de criação artística em contexto comunitário, procurando ressaltar seus principais desafios e potencialidades, tendo em vista a participação social e política das pessoas envolvidas.

Padrão de resposta:

A banca espera que a/o candidata/o enfoque as práticas artísticas comunitárias, especialmente as cênicas, como espaços singulares que possibilitam o aprofundamento da relação entre processos coletivos de criação artística e participação social e política. Esses processos artísticos geralmente trazem à tona questões fundamentais de ordem histórica e cultural, que tocam os anseios e necessidades de pessoas e comunidades envolvidas nos processos de investigação e de criação. De modo que essas práticas artísticas podem viabilizar, tanto uma revisão crítica do passado e do presente, quanto vislumbres de futuro. O que indica seu potencial emancipatório e político, a partir da relação profícua entre arte e sociedade.

E que defina as práticas artísticas comunitárias como constituídas por um espaço alternativo de criação em que profissionais e pessoas das comunidades engajam-se no e pelo processo, reunindo-se com o propósito de criar objetos artísticos, na maior parte dos casos com características instáveis e abertas. De modo que questões fundamentais das pessoas e comunidades envolvidas possam ser levantadas e que procedimentos artísticos sejam adotados de modo a configurar um processo coletivo de criação, em que todas as pessoas participantes se apropriem, tanto do processo investigativo, quanto do processo de criação. Faz-se importante ressaltar que todas as pessoas envolvidas estejam em posição de igualdade no correr do processo, tendo em vista sua potencialidade social e política, seja nos debates realizados, ou nas opções artísticas adotadas.

Referências bibliográficas sugeridas:

- Dossiê Temático: Ação Cultural e Ação Artística. Revista Brasileira de Estudos da Presença. V. 10, nº 2, Porto Alegre: UFRGS, 2020. (Especialmente o artigo intitulado “Para uma tipologia da participação nas práticas artísticas comunitárias: a experiência de três grupos teatrais no Brasil e Portugal”, de Hugo Cruz, Isabel Bezelga e Isabel Menezes).
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.
- HOOKS, Bell. Ensinando Comunidade: uma pedagogia da esperança. São Paulo: Elefante, 2021.

- Dossiê Temático: O ensino do teatro e a formação do professor. Urdimento: Revista de Estudos em Artes Cênicas. v. 2, nº 17, Florianópolis: UDESC, 2011. (Especialmente o artigo “A favela como palco e personagem e o desafio da narrativa alternativa”, de Marina Henriques Coutinho).

Questão 3) Disserte sobre o histórico do Drama no Brasil e os desdobramentos dessa abordagem no território das práticas e pesquisas na área da Pedagogia das Artes Cênicas, assim como, conceitue as convenções que o estruturam. Na sequência, crie uma proposta de Drama, apontando as convenções e distribuindo estratégias na configuração de um primeiro episódio.

Padrão de Resposta:

A banca espera que os/as candidatos/as contextualizem a inserção do Drama no Brasil a partir do trabalho pioneiro da professora e pesquisadora Beatriz Cabral, bem como conceituem as convenções pré-texto; contexto ficcional; experimentação de papéis e episódios. Espera-se, ainda, que outros/as pesquisadores/as sejam citados/as, tendo em vista os desdobramentos do trabalho de Cabral. Essa trajetória, os conceitos e outras pesquisas e práticas podem ser verificadas nos diferentes artigos que compõem o Dossiê “Perspectivas do Drama no Brasil” da Revista OuvirOuVer (v. 16, nº 2, 2020).

Quanto à estruturação de um processo, almeja-se que os/as candidatos/as criem uma proposta que envolva as convenções. Além da elaboração de um primeiro episódio (unidade cênica no Drama), apontando estratégias que seriam utilizadas nessa experimentação e como elas seriam propostas. Podem ser citadas estratégias como: professor-personagem, papéis coletivos, estímulos materiais, ambientações cênicas e sonoras, entre outras. Exemplos de estruturas podem ser encontrados no livro “Drama como Método de Ensino” (CABRAL, 2006), assim como nos artigos que compõem o dossiê supracitado.



Assinaturas do documento



Código para verificação: **4ZD4F53V**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



FLAVIO AUGUSTO DESGRANGES DE CARVALHO em 24/06/2024 às 14:20:17

Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 13:54:35 e válido até 13/07/2118 - 13:54:35.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwMjUwMDFmMjUwMzhfMjAyNF80WkQ0RjUzVg==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00025001/2024** e o código **4ZD4F53V** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.